

DIÁLOGOS

INSTITUTO PÓLIS

IDÉIAS PARA A AÇÃO MUNICIPAL

GS Nº 169

2000

BARRACÕES CULTURAIS DA CIDADANIA

Garantir espaços onde a população possa exercer sua criatividade artística e debater seus problemas coletivos ajuda a desenvolver a noção de cidadania e fortalecer as relações sociais, superando a violência.

Diversos municípios brasileiros, especialmente aqueles que se urbanizaram muito rapidamente, em geral não oferecem à população espaços públicos para prática de atividades culturais, de lazer e esportivas. A ausência destes espaços limita a criação e o fortalecimento de redes de relações sociais. Num tecido social esgarçado, a violência é cada vez maior, ameaçando a vida e enclausurando ainda mais as pessoas nos espaços domésticos.

Itapeverica da Serra-SP (110 mil hab.) é um município que se encontra nesta situação. Localizado na Região Metropolitana de São Paulo, abriga muitas pessoas que vieram de diferentes lugares do País para trabalhar na capital. Conta com um pequeno centro, mas a maior parte da população mora em bairros distantes deste centro, sem contar com espaços de convivência como praças, teatros e escolas, e outros equipamentos públicos. A maioria da população se sente excluída da dinâmica de tomada de decisão da cidade e não vê canais de participação.

Diante desta realidade, a Secretaria Municipal de Cultura resolveu criar um projeto que minimizasse a crise social da região. Surgiram, então, os Barracões Culturais da Cidadania. Os Barracões são espaços multidisciplinares de convivência, participação e criação artística e cul-

tural da população de alguns bairros do município, especialmente os bairros de periferia, que contavam com menos espaços de lazer. Nestes Barracões, simples e rústicos, os moradores, acompanhados por alguns monitores, podem desenvolver atividades culturais e artísticas. Ao mesmo tempo, são também espaços que podem ser utilizados para discutir os problemas da comunidade e as possíveis formas de superá-los. Ou seja, por meio da arte-educação, os Barracões buscam ser um espaço de formação de cidadãos conscientes de seus direitos, na medida em que abrem possibilidades de diálogo dos moradores do bairro entre si e com o poder público.

■ FUNCIONAMENTO

Por meio de conversas com moradores dos bairros, a equipe descobriu que interessavam mais à população e definiu algumas atividades a serem oferecidas pelo Projeto nos espaços dos Barracões.

Nesses espaços então, começaram a ser desenvolvidas oficinas de Artes Plásticas; Música com aulas de saxofone, viola, violão, entre outros e aulas de confecção de instrumentos com materiais reciclados (como percussão, bateria, cavaquinho); Dança; Tecelagem; Literatura (elaboração de poemas); Teatro; Biblioteca. As oficinas são orientadas por profissionais especializados em cada área e monitores capacitados em cada uma das diferentes linguagens.

O público do Projeto é bastante diversificado, de crianças a idosos, passando por adolescentes e grupos de mulheres. Para participar, basta se inscrever e a seleção é realizada de acordo com a ordem de chegada. As oficinas são gratuitas.

Cada turma participa da oficina uma vez semana, em encontros de três horas. Durante as oficinas, além de se transmitir conhecimentos referentes a cada uma das linguagens artísticas, também se busca ampliar a apreensão da realidade do entorno. Por exemplo, na oficina de oficina de Pintura e Grafite, o professor, desenvolve atividades de observação de vários aspectos da realidade cotidiana do grupo e as mais variadas formas de registros das mesmas, utilizando pincéis, tintas, sucata e outros materiais, oferecendo aos "alunos" diferen-

tes possibilidades de manifestação de suas vontades, medos e revoltas. O primeiro módulo deste curso terminou com uma grande pintura coletiva de um muro da cidade, antes pichado e degradado. Outro exemplo é a oficina de teatro que, sem a intenção de formar atores profissionais, promove a reflexão crítica sobre o mundo por meio de textos e técnicas corporais do teatro.

A prefeitura recuperou um antigo cinema que tem sido utilizado pelas oficinas de teatro e atividades multidisciplinares.

O Projeto promove também cursos de capacitação de agentes culturais monitores que possam disseminar a experiência no cenário social de Itapeverica da Serra e encontros culturais e técnicos onde 40 agentes das várias secretarias trocam conhecimento e definem políticas públicas democráticas que se afinem com os Barracões da Cidadania.

Nas oficinas são organizadas ainda outras atividades como reuniões do Orçamento Participativo, discussões sobre o Plano Diretor do Município, debates sobre meio ambiente, saúde, educação, contribuindo para a formação integral do cidadão. Os Barracões participam também das campanhas de prevenção à AIDS, de programas de reciclagem de professores (projeto Um escritor na Cidade e curso de Musicalização Infantil), desfiles culturais que envolvem temas à cidade e os espaços públicos.

Com o desenrolar do projeto, os participantes passaram a se apropriar dos Barracões como um espaço próprio que pode facilitar na busca de soluções de problemas, na medida em que favorece a troca de experiências e permite a discussão dos impasses. Percebem que, aos poucos, estão construindo sua cidadania e exercendo seus direitos. Algumas das repercussões dos Barracões são a diminuição da violência, da evasão escolar, do uso indevido de drogas e os demais fatores que contribuem para a desagregação social.

■ RECURSOS

O Projeto, além de trabalhar com outras secretarias do município, tem como parceiros o Departamento de Formação Cultural

da Secretaria de Estado da Cultura, que trimestralmente assume a remuneração dos profissionais do projeto; o Fórum Intermunicipal de Cultura; que organizou o Laboratório de Desenvolvimento Cultural; o Departamento de Ação Social da Natura Cosméticos S.A., que fornece recursos para a contratação de profissionais e compra de equipamentos, e colabora também com assessoria técnica. O Projeto conta também com assessoria do Instituto Pólis na área de políticas públicas culturais.

As Associações Amigos de Bairro e a Igreja Católica cederam seus espaços físicos para a realização de várias oficinas nos bairros que ainda não têm seu próprio Barracão.

O Departamento de Cultura também está procurando que a Prefeitura assine um convênio com as empresas de transporte público no Município, para que os participantes das oficinas não tenham que pagar nos idas em que vão à oficina.

O gasto orçamentário do projeto é de R\$ 200 mil/ano. Deste total, cerca de 70% são assumidos pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Itapeverica da Serra, e

25% pela iniciativa privada, e a parcela restante pelo governo estadual.

Atualmente, 25 pessoas estão envolvidas no Programa, sendo a maioria concursada.

■ DIFICULDADES

Inicialmente o Projeto não contava com sede própria, pois ainda não haviam sido construídos os Barracões. A Igreja Católica cedeu seus salões para a realização de algumas oficinas e assim também o fizeram as Associações de Bairro e algumas escolas municipais. Como os espaços eram cedidos, as entidades fazem algumas exigências para que possam ser utilizados, o que não ocorreria se todos os espaços utilizados pelo Programa fossem realmente públicos. Algumas entidades que foram parceiras no início do Projeto saíram por não compreender como se poderia formar para a cidadania por meio de atividades culturais e artísticas.

A construção de Barracões próprios do Projeto permite solucionar uma parte deste problema. Mas não há recursos suficientes para construir

Barracões em todos os bairros que demandam espaços públicos de lazer e cultura. E é preciso decidir quais bairros serão priorizados. Onde ainda não há Barracões, são ainda utilizados os salões de igrejas.

Os Barracões também enfrentam dificuldades financeiras uma vez que sua fonte de recursos é limitada, mas as demandas da população são cada vez maiores e as necessidades para o funcionamento das oficinas implantadas também crescem (compra mensal de materiais para o funcionamento das oficinas, manutenção dos barracões, pagamento dos monitores desvinculados da Secretaria de Estado da Cultura entre outros). Para garantir mais recursos financeiros, o Projeto está tentando ampliar sua rede de parcerias. Para tentar atender a demanda nos bairros onde os Barracões existem há mais tempo, foram criadas turmas chamadas intermediárias, que são monitoradas por alunos mais antigos, que realizaram algumas oficinas oferecidas pelo Projeto. Além disso, a população de alguns bairros tem participado do processo do Orçamento Participativo para garantir recursos para a construção de mais Barracões.

RESULTADOS

Um dos principais resultados dos Barracões da Cidadania é criar espaços de convivência nos quais a população, ao mesmo tempo em que exerce sua criatividade, participa dos debates de temas que atingem toda a comunidade.

Na medida em que a população valoriza e se sente valorizada nas oficinas oferecidas nos Barracões, procura se envolver no processo do Orçamento Participativo para garantir que em seu bairro também seja construído um Barracão e para garantir o funcionamento das atividades onde os Barracões já existem. Além disso, a população vem reivindicando outros espaços culturais nos bairros periféricos.

Para grande parte da população os Barracões são lugares onde se pode

enfrentados, fortalecer a rede de relações sociais horizontais e pensar no futuro com esperança. Por meio de atividades educativas e culturais e das vivências em cada área, os alunos vão resgatando sua auto-estima, percebendo suas potencialidades e suas limitações e transpondo suas experiências de dentro do espaço restrito dos Barracões para suas vidas em família, no trabalho, com os amigos.

No que diz respeito às relações de gênero, o Gru-

po de Dança para Mulheres do bairro Santa Júlia, por exemplo, tem suscitado discussões sobre violência doméstica, sexualidade e sensualidade femininas em suas apresentações. Estas mulheres encontraram na arte uma forma de dizer não à submissão à qual são sujeitadas diariamente em seus lares e empregos.

A existência de espaços de cultura, lazer e criatividade é uma alternativa concreta aos adolescentes e jovens, afastando-os do crime organizado e do uso indevido de

drogas. Alguns dos resultados constatados são a diminuição da violência e da evasão escolar.

O sucesso dos Barracões entre a comunidade leva também psicólogos da Secretaria de Saúde e da Promoção Social do Município a encaminhar seus pacientes para os Barracões, como alternativas de terapia ocupacional. A Vara da Infância e Juventude encaminha jovens infratores ao Departamento de Cultura de Itapeverica onde estes jovens cumprem sua pena de prestação de serviço trabalhando em algumas das oficinas.

Os Barracões Culturais ficaram entre os 20 finalistas do 5º Ciclo de Premiação do Programa Gestão Pública e Cidadania, iniciativa conjunta das fundações Getúlio Vargas e Ford, com apoio do BNDES.

Visite a página do
Instituto Pólis na internet:
<http://www.polis.org.br>

Autora: **Bezinha Lopes da Cunha Soares**, a partir de relatórios oficiais, entrevistas com professores, alunos e assessores do Programa. Consultor: **Hamilton Faria**.

Apoio: **BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento**
Instituto Pólis - Rua Cônego Eugênio Leite, 433 - São Paulo - SP - Brasil
CEP 05414-010 - Telefone: (011) 3085-6877 - Fax: (011) 3063 -1098
e-mail: dicas@polis.org.br